

Vida Económica

25-07-2014

Periodicidade: Semanal

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 26000

Temática: Tecnologia

Dimensão: 651

Imagem: S/Cor

Página (s): 25

VÍTOR RODRIGUES, COUNTRY LEADER DA MICROSTRATEGY PARA PORTUGAL, MOÇAMBIQUE E ANGOLA

Microstrategy desenvolve PALOP com negócio assente em parcerias locais

Desde abril que Vítor Rodrigues é o country leader da MicroStrategy para Portugal, Moçambique e Angola. A empresa continua a avançar sobre os PALOP. No caso de Angola, a MicroStrategy pretende manter-se como uma referência no setor das telecomunicações e continuar a dinamizar a posição de relevo no setor público e financeiro. O “modus operandis” será assente em parcerias locais, com exceção de alguns clientes estratégicos que serão geridos diretamente pela MicroStrategy por questões da natureza da própria organização, disse à “Vida Económica” o novo responsável.

SUSANA MARVÃO
s.marvao@vidaeconomica.pt

No segundo trimestre deste ano, a MicroStrategy, empresa especializada em plataformas de software empresarial, anunciou a sua nova estrutura de gestão para Portugal. Vítor Rodrigues, que ocupava o cargo de country leader da Oracle Portugal, passou a assumir os negócios da MicroStrategy para Portugal, Moçambique e Angola. Nuno Esculcas, anterior gestor da empresa no território nacional, abraçava um novo desafio: liderar o negócio de OEM na região EMEA.

À “Vida Económica” Vítor Rodrigues admitiu que estas alterações ocorrem no seguimento dos bons resultados obtidos nos anos fiscais anteriores e para responder ao crescimento de negócio da MicroStrategy nestas regiões. “Estão sobretudo relacionadas com as constantes mudanças e evoluções de mercado e expansão/estratégia da empresa. Estou muito entusiasmado com este novo desafio, tendo em conta a



Desde abril que Vítor Rodrigues é o country leader da MicroStrategy para Portugal, Moçambique e Angola

iWay Sentinel zela pela qualidade dos dados

Recentemente, a Information Builders lançou o iWay Sentinel, uma solução desenhada para mostrar, de maneira intuitiva e centralizada, diz o fornecedor, todas as atividades de uma empresa em matéria de monitorização e gestão de aplicativos.

“As empresas devem garantir a saúde das suas infraestruturas de informação para possibilitar uma tomada de decisões mais eficiente, assim como um melhor desenvolvimento dos seus processos de negócio”, explicam em comunicado. “Incidências em matéria de conectividade do sistema, funcionamento dos servidores ou instalação de “patches” podem afetar a gestão correta dos dados. O iWay Sentinel empenha-se nestas problemáticas através de uma

tecnologia que ajuda as organizações a compreender a utilização dos recursos de todo o sistema e a resolver potenciais problemas que possam gerar graves transtornos no futuro”.

Segundo a empresa, o iWay Sentinel também facilita a automatização da programação e planeamento das atividades de gestão, entre as quais se encontram as tarefas executivas que são desenvolvidas após o horário comercial, com o objetivo de causar o menor impacto possível na produtividade do funcionário. Isto reduz a sobrecarga administrativa para o departamento de TI e liberta recursos que poderiam ser utilizados em iniciativas empresariais de natureza estratégica.

capacidade de inovação da MicroStrategy e a qualidade das suas soluções, principalmente nas áreas de analytics, Big Data e mobile. A empresa opera numa área com um enorme potencial de crescimento e que atravessa um ótimo momento”.

Sem expressar valores ou percentagens, Vítor Rodrigues revelou que, neste momento, Angola e Moçambique têm algum peso no volume de negócios e, como

ações de marketing, vendas, acompanhamento personalizado e estratégias direcionadas estão a ser elaboradas para estes mercados, e não só. “No caso de Angola, a MicroStrategy pretende manter-se como uma referência no setor das telecomunicações e continuar a dinamizar a posição de relevo no setor público e financeiro. O “modus operandi” será assente em parcerias locais, com exceção de alguns clientes

estratégicos que serão geridos diretamente pela MicroStrategy por questões da natureza da própria organização”.

Relativamente às grandes diferenças que a empresa encontra na abordagem aos mercados dos PALOP, o responsável adianta que cada mercado tem as suas particularidades, a sua forma de abordar a TI, a sua forma de comunicar, a sua linguagem e a sua cultura empresarial. “A Mi-

croStrategy, ciente de tal facto, tenta sempre adaptar-se a cada um deles”.

Atualmente, e até ao momento, a MicroStrategy, tem apoiado os seus clientes com presença local sem necessidade de existência de um escritório físico. “Temos consultores, representantes e todo um apoio comercial e técnico”, disse à “Vida Económica”.

A MicroStrategy Portugal tem a responsabilidade de gestão dos territórios, Portugal e PALOP (Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau).

Mobile com BI

O “core” da Information Builders sempre foi Business Intelligence. Mas, atualmente, outras áreas começam a ganhar uma simpática projeção dentro da organização. Vítor Rodrigues explicou que áreas como Big Data, InMemory, Cloud, Analytics, Segurança Cibernética e Mobilidade estão a ganhar mais dinamismo. “Estas áreas de negócio podem existir umas sem as outras e muitas complementam-se. O nosso “core” sempre foi Business Intelligence e temos vindo a fazer um “shift” para MOBILE com BI, quer seja Onsite ou na Cloud, Medium Data ou Big Data. Ainda este mês de julho, no nosso evento anual, divulgámos a nova estrutura de “packaging” para tornar mais fácil do que nunca interagir, orçar, adquirir, implementar e ter sucesso com a MicroStrategy. Durante o evento MicroStrategy World 2014, em Barcelona, também revelámos o “upgrade” gratuito aos clientes atuais para as funcionalidades “premium” incluídas no novo “packaging”.

E apesar de 2013 ter sido o melhor ano da MicroStrategy, Vítor Rodrigues adianta que o ano de 2014, até ao momento, está dentro dos objetivos delineados. E o “ano 2015 será certamente ainda melhor que 2014”.

Vitor Rodrigues tem mais de 18 anos de experiência no mercado das Tecnologias de Informação e ao longo da sua carreira profissional ocupou cargos de gestão em empresas líderes como a Oracle (nove anos), Meta4 (cinco anos) e TAP (cinco anos). O novo responsável pelo mercado nacional é licenciado em Gestão de Empresas & RH pelo ISLA e tem um Programa Avançado de Gestão pela AESE Business School.